

POSSIBILIDADES DE TRADUÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC NOS ITENS DE  
MÚLTIPLAS ESCOLHAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcela Moura Torres Paim<sup>1</sup>

Wagner Barros Teixeira<sup>2</sup>

POSSIBILITIES OF TRANSLATING BNCC SKILLS IN ELEMENTARY SCHOOL  
MULTIPLE CHOICES ITEMS: ANALYSIS OF A STATE SAMPLE

**Resumo**

Neste artigo, reconhecendo-se o papel das avaliações em larga escala, sobre o currículo, conforme asseveram Scaramucci (2000), Antunes, Ceccantini e Andrade (2013) e Teixeira (2019), bem como suas relações com as políticas educacionais, busca-se responder de que maneiras as habilidades da Base Nacional Comum Curricular focadas na leitura compõem a matriz de avaliação. Para tanto, objetiva-se analisar as adaptações feitas pelas matrizes a partir das habilidades de leitura. Com seus resultados, o estudo contribui para o campo da Linguística Aplicada.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa; Avaliação em larga escala; Leitura.

**Abstract**

In this article, recognizing the role of large-scale assessments on the curriculum, as asserted by Scaramucci (2000), Antunes, Ceccantini and Andrade (2013) and Teixeira (2019), as well as their relationships with educational policies, we seek to answer in what ways the skills of the National Common Curricular Base focused on reading make up the evaluation matrix. Therefore, the objective is to analyze the adaptations made by the matrices from the reading skills. With its results, the study contributes to the field of Applied Linguistics.

**Keywords:** Portuguese language; Large scale assessment; Reading.

---

<sup>1</sup> Professora e pesquisadora do Curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, pesquisadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura – PPGLINC-UFBA e Pesquisadora da Fundação CAEd, [marcela.paim@ufrpe.br](mailto:marcela.paim@ufrpe.br).

<sup>2</sup> Professor e pesquisador vinculado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas – PPGL-UFAM e Pesquisador da Fundação CAEd, [wagner.teixeira@unila.edu.br](mailto:wagner.teixeira@unila.edu.br).

## INTRODUÇÃO

Este artigo pretende analisar itens de Língua Portuguesa pertencentes ao banco da Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd, referentes ao 9º ano do Ensino Fundamental. A partir dos dados obtidos, pretende-se colaborar com insumos para a proposta de modelos inovadores para a avaliação da área de Linguagens (Língua Portuguesa), fornecendo reflexões, por meio de devolutivas da análise da qualidade técnico-pedagógica de questões, com vistas à melhoria da qualidade do ensino de língua portuguesa.

Tal proposta apoia-se no modelo de Avaliação Diagnóstica das Habilidades de Leitura, evidenciado por Carvalho (2014), cujo foco está na verificação das habilidades de leitura para a construção da competência leitora. Por meio das análises aqui desenvolvidas, pretende-se obter uma descrição das práticas avaliativas e a otimização pedagógica da avaliação, apoiando um modelo que gere impactos positivos na aprendizagem da leitura.

Inicialmente, será apresentada fundamentação teórica sobre a importância de formar leitores na educação básica e sobre como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de língua portuguesa abarca a formação de leitores. Na sequência, serão abordados aspectos metodológicos norteadores da análise dos dados, extraídos da prova de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, pertencentes ao banco de itens da Fundação CAEd e, por fim, breves considerações finais.

## SOBRE A IMPORTÂNCIA DE FORMAR LEITORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental foi sancionada em 20 de dezembro de 2017, definindo as aprendizagens comuns que devem ser essencialmente desenvolvidas pelos estudantes, buscando impactar a realidade da sala de aula e do cotidiano de crianças e de professores brasileiros.

A ideia de uma Base Comum Curricular não é recente, pois, desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988, no artigo 210, já se mostrava a importância do estabelecimento de “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira que assegurasse a formação básica comum”. (BRASIL, 1988). Tal aspecto foi reformulado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e nos documentos oficiais seguintes, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1997) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 1988).

Nessa esteira, apesar das polêmicas relacionadas a seu processo de implementação, a BNCC é o atual documento norteador para a educação básica em todo o território brasileiro, apresentando diretrizes para o ensino, competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Na BNCC, a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) é concebida como competência e as práticas cognitivas e socioemocionais são relacionadas às habilidades (BRASIL, 2018 p. 9). Nesse sentido, a noção de competência relaciona-se à teoria ao passo que a de habilidade relaciona-se diretamente à prática. Ao lado das competências, as habilidades são apresentadas como maneiras de atingi-las, ou seja, as habilidades são ações relacionadas a um ou a mais objetos de conhecimento e dialogam não somente com as competências da disciplina, mas também com as competências gerais.

Neste artigo, o sentido da palavra ‘leitor’ está relacionado a um processo contínuo, ainda que muitas vezes se restrinja à aquisição da leitura e à capacidade de decodificar letras. Entretanto, um indivíduo habilitado à leitura nem sempre será um leitor, como esclarece Zilberman (2008), pois possuir capacidade, habilidade e técnica de decodificação não são os únicos elementos que tornam um leitor competente e autônomo.

A aprendizagem da leitura não ocorre de maneira espontânea, por isso, como expõe Lerner (2002), o contato com o sistema alfabético é uma condição necessária para a utilização da linguagem, para a leitura, a interpretação e a produção de textos escritos relativos aos diferentes gêneros que circulam na sociedade. Nesse sentido, a formação de leitores é algo que requer mais do que técnicas e métodos adequados, é necessário refletir acerca de um ensino que considere a relevância do aprendizado da leitura, sendo necessário oportunizar aos estudantes uma educação de qualidade, que forme sujeitos críticos e capazes de transformar a realidade na qual estão inseridos.

Nessa perspectiva, Solé (1998) expõe que o leitor autônomo é aquele que compreende textos diversos e consequentemente aprende com eles, sendo capaz de se interrogar sobre sua compreensão, instituindo relações entre a leitura e seus conhecimentos prévios e permitindo aplicar o que foi apreendido para outras distintas situações das quais participa. Segundo a pesquisadora, a compreensão do sentido do texto pelo leitor se dá a partir do momento em que ele percebe seu protagonismo diante do que está sendo lido. Assim, o processo de leitura precisa familiarizar o leitor com o texto a partir do estímulo aos conhecimentos prévios, à criticidade, à capacidade de questionar e de sintetizar as informações apreendidas, ressignificando-as, segundo seus objetivos.

Sobre essa questão, Kleiman (1998) enfatiza a flexibilidade e a independência durante a leitura que ocorre pelo fato de o leitor não ter apenas um procedimento para chegar aonde ele deseja, dispondo de várias possibilidades. Assim, se uma não der certo, outras poderão ser testadas. Por isso, o ensino e a modelagem de estratégias de leitura não consistem em um ou dois procedimentos, mas em tentar reproduzir as condições que dão a esse leitor proficiente essa autonomia diante da riqueza de recursos disponíveis.

A formação do leitor competente através das estratégias de leitura aponta para vários caminhos que envolvem diversas habilidades de interpretar e de compreender textos. Desse modo, as estratégias são procedimentos acionados pelo leitor e aplicados na interação com o texto, sendo flexíveis, porque podem ser interpretadas e analisadas segundo o conhecimento do leitor, por meio da capacidade de realizar previsões, elaborar e responder questões a respeito do texto, identificar ideias centrais, conteúdos novos e antigos, relacionar o que se lê com o contexto e ser capaz de estabelecer inferências.

Por isso, o processo de leitura deve contemplar diferentes sentidos que proporcionem descobertas e formação de leitores proficientes nos distintos contextos sociais em que estejam inseridos.

## **COMO A BNCC DE LÍNGUA PORTUGUESA ABARCA A FORMAÇÃO DE LEITORES?**

A BNCC de Língua Portuguesa organiza-se em práticas de linguagem, que contemplam os eixos da leitura, da produção de texto, da oralidade e da análise linguístico-semiótica. Para os anos finais do Ensino Fundamental, de acordo com o documento,

[...] o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo. [...] No componente de Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências. (BRASIL, 2018. p. 136).

Através de distintas linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – as ações humanas são estabelecidas nas práticas sociais, promovendo interações. O objetivo central para Língua Portuguesa “[...] é garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para a participação social e o exercício da cidadania” (BRASIL, 2018, p. 63) a partir do desenvolvimento da escuta, possibilitando construir sentidos coerentes para os textos orais e escritos, produzir textos adequados às diversas situações de interação e apropriar-se de conhecimentos e recursos linguísticos que contribuam para o uso adequado da língua oral e escrita.

No que se refere à Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental, o documento expõe quatro eixos organizadores correspondentes as práticas de linguagem: Oralidade, Leitura/Escrita, Produção de Textos e Análise Linguística/Semiótica. Em Leitura/Escrita, o eixo central encontra-se na interação ativa entre leitor/ouvinte/espectador com textos escritos, orais ou multissemiótico oriundos de campos da atividade humana. Para realizar o aprofundamento da capacidade leitora, é sugerido que diversas experiências de ler, ouvir e comentar textos escritos sejam proporcionadas ao aluno.

Sobre isso, Kleiman (1998) aborda que a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios, sendo mediante a interação com diversos níveis de conhecimento que o leitor consegue construir o sentido do texto, compreendendo, portanto, o que é lido e a sua relação com outros conhecimentos acumulados.

A leitura trazida pela BNCC é compreendida em um sentido mais amplo, expondo que a formação do leitor deve contribuir para sua participação em práticas sociais da cultura letrada, que, em sua diversidade, permitirão ao aluno apropriar-se progressivamente de diversos gêneros textuais/discursivos e estabelecer relações com outros, mas sempre consciente dos sentidos que produz.

No que se refere à preocupação com a formação do leitor, existe um número maior de habilidades, uma vez que os objetivos do campo variam entre despertar o prazer pela leitura; mantê-lo e valorizar as diversas produções artístico-literárias. São elas:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as



identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo).

(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a

textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (BRASIL, 2018. p. 157-158)

No campo da leitura, entre as habilidades a serem exploradas está a de valorização das manifestações artísticas, da participação de ações de compartilhamento de leitura nos mais diversos gêneros literários e não-literários, aprofundando a sua materialidade e/ou organização, partindo do material para as possíveis leituras e olhares.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Para ilustrar como as habilidades de leitura podem ser trabalhadas para auxiliar em análises pedagógicas e revelar informações sobre o comportamento dos respondentes, a seguir, analisamos exemplos de itens descritos e comentados em Língua Portuguesa, referentes ao 9º ano do Ensino Fundamental, em avaliação aplicada no Estado da Bahia. Os itens compõem o banco de itens da Fundação CAEd.

São apresentados: o código do item, o detalhamento da habilidade, o gabarito, a imagem do item e a análise.

ITEM P090597ES

DETALHAMENTO DA HABILIDADE

A habilidade de reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema é importante, visto que visa a capacitar os estudantes a analisarem criticamente os diferentes discursos, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos. Para fazer isso, espera-se que o estudante contraponha sua interpretação da realidade a diferentes opiniões, perceba possíveis intenções do autor marcadas no texto, identifique referências intertextuais presentes no texto, perceba processos de convencimento utilizados para impactar o interlocutor/leitor, identifique e repense juízos de valor, podendo ser socioideológicos (preconceituosos ou não) e histórico-culturais (inclusive estéticos), reafirmando sua identidade pessoal e social. Graças ao desenvolvimento dessa habilidade, os estudantes podem se perceber como seres autônomos, dotados da capacidade de se posicionar e de transformar a realidade. Tais aspectos se relacionam com a habilidade (EF69LP45) por conduzir o aluno ao posicionamento crítico em relação ao texto.

GABARITO: A

IMAGEM DO ITEM

Leia os textos abaixo.

O fim da redação

Texto 1	Texto 2
Já passou da hora de os professores tomarem consciência de que só uma proposta planejada e contextualizada é capaz de realmente ensinar os alunos a escrever ( <i>Escrever de verdade</i> , janeiro/fevereiro).	É louvável que a reportagem vá além do aspecto da escrita, pois escrever de verdade implica ler de verdade! Ou será o contrário? Sim. Nesse caso, a ordem dos fatores não altera o resultado: para ser um bom escritor, é preciso, antes de tudo, ser um bom leitor.
Sabrina Gomes Ramos, Rio de Janeiro, RJ, via <i>site</i> .	Lucileide Vieira de Sousa, Belém, PA, via <i>site</i> .

*Nova Escola*. mar. 2009. p. 13. (P090597ES\_SUP)

- 01) (P090597ES) Em relação à reportagem sobre redação, esses dois textos apresentam opiniões que se
- A) complementam.
  - B) diferenciam.
  - C) excluem.
  - D) igualam.

Fonte: Banco de itens da Fundação CAEd.

### ANÁLISE

Este item avalia a habilidade de reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Essa é uma habilidade que integra o currículo nos anos finais do Ensino Fundamental. Seu desenvolvimento requer que os estudantes já tenham desenvolvido outras habilidades de leitura, como a de identificar o assunto de um texto. No caso deste item, o texto oferecido como suporte, que circula no campo de atuação jornalístico-midiático, constitui-se de depoimentos, acerca do fim da redação, inseridos numa reportagem publicada pela Revista Nova Escola. O item solicita que os estudantes identifiquem a relação existente entre as apresentam opiniões sobre o processo de produção textual nos dois textos base. Para a identificação dessa relação, a leitura atenta das opiniões se configura como pista relevante, uma vez que traz ideias acerca da importância do planejamento da proposta (opinião de Sabrina) e do papel fundamental da leitura no processo de escrita (opinião de Lucileide). Com isso, a tarefa solicitada pelo item é facilitada. Os estudantes que marcaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, ou seja, compreenderam que as duas opiniões se complementam. Aqueles que marcaram as demais alternativas demonstram não ter entendido o sentido expresso nos textos, que não se diferenciam, como indica a alternativa B, não se excluem, como expõe a opção C, e nem se igualam, conforme apresenta a opção D.

### ITEM P050286EX

#### DETALHAMENTO DA HABILIDADE

A habilidade de localizar informação explícita em texto verbal é uma condição de fundamental importância para a compreensão de textos de diferentes gêneros. Refere-se à identificação de elementos que se encontram na superfície textual. O nível de complexidade no qual a habilidade pode ser mobilizada guarda relação com o nível de complexidade do texto: extensão, léxico, sintaxe e, ainda, tema tratado. Isso se relaciona com a habilidade (EF69LP49)

por estimular o universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. Além disso, a quantidade de informações apresentadas pelo texto e a natureza dessas informações também são fatores importantes para o nível de complexidade da tarefa de localizar informações, bem como a posição da informação solicitada no texto: se a informação se encontra no início do texto, sua localização pode ser facilitada; quando se encontra no meio ou no final do texto, sua localização pode ser dificultada. Essa perspectiva de análise vem sendo investigada pelas pesquisadoras Begma Tavares Barbosa, Hilda Linhares Micarello e Rosângela Veiga Ferreira, que publicaram no artigo “Avaliações em larga escala de língua portuguesa: uma pesquisa sobre a complexidade dos textos que dão suporte a itens que avaliam a leitura”, resultados da Pesquisa em Avaliação Caed 2016-2019, área de Língua Portuguesa, num recorte específico que se refere à análise da complexidade dos suportes dos itens que avaliam o desempenho em leitura de estudantes do 5º ao 12º ano de escolarização. As referidas autoras analisaram ao longo dos anos de 2017 e 2018, quatro descritores que integram a Matriz de Referência para Avaliação do CAEd, quais sejam: D06- Localizar informação explícita em textos; D07- Reconhecer o assunto de um texto; D08- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; D09- Inferir informação em um texto verbal.

GABARITO: D

IMAGEM DO ITEM

**Leia o texto abaixo.**

#### **Polícia é mobilizada para retirar gato de vidro**

A polícia de Peterborough, uma cidade inglesa perto de Cambridge, foi mobilizada ontem para ajudar em um caso único: um gato ficou com a cabeça entalada num pote de geleia, após perseguir um rato que se refugiou dentro do objeto. Segundo a agência Ansa, um motorista encontrou o gato com a cabeça dentro do frasco e levou o animal à delegacia. A telefonista do local mais três agentes tentaram libertar o animal, mas não tiveram sucesso. O próprio gato foi quem conseguiu resolver a situação. Ele bateu várias vezes o vidro contra o chão até quebrá-lo. O rato, que estava ali dentro, fugiu e se escondeu em um buraco da delegacia. “Parecia um desenho animado do Tom e Jerry. Nunca tínhamos visto algo assim”, disse a porta-voz da polícia de Peterborough.

TERRA. Polícia é mobilizada para retirar gato de vidro. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: jan. 2007.

\*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050184EX\_SUP)

05) (P050286EX) De acordo com esse texto, o gato

- A) foi ajudado pela porta-voz.
- B) foi salvo pela polícia.
- C) se escondeu dentro do pote.
- D) se libertou sozinho do pote.

Fonte: Banco de itens da Fundação CAEd.

#### **ANÁLISE**

O item avalia a habilidade de localizar uma informação explícita em um texto. Essa habilidade integra o currículo desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. O texto que dá suporte ao item, do campo jornalístico, é uma notícia, extraída do site *Terra*, que informa acerca



da mobilização da Polícia para retirar a cabeça de um gato de dentro de um vidro. A tarefa é facilitada, uma vez que a informação solicitada pelo item se encontra nas linhas 5-6 do texto: “O próprio gato foi quem conseguiu resolver a situação. Ele bateu várias vezes o vidro contra o chão até quebrá-lo.” Os estudantes que marcaram a alternativa D, o gabarito, demonstram dominar a habilidade avaliada, localizando a informação explicitada na tessitura textual. Aqueles que marcaram qualquer uma das outras alternativas tomaram outro caminho cognitivo que, provavelmente, lhes levou ao erro, impedindo que conseguissem identificar o fragmento explícito no texto base. Assim, podem ter identificado menção à Porta-voz ou à Polícia, entendendo se tratar de quem resolveu a questão ou, ainda, que o gato se escondeu no pote, deixando de perceber que, na verdade, quem se abrigou foi o rato, sendo perseguido pelo gato. Vale a pena destacar ainda que a estrutura pedagógica do item é adequada, haja vista que o texto base oferece os subsídios necessários para ancorar as alternativas, garantindo sua plausibilidade, dando a possibilidade de trabalhar com a habilidade (EF69LP49) por estimular o universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura.

#### ITEM P050184EX

#### DETALHAMENTO DA HABILIDADE

A habilidade de identificar o gênero de um texto está diretamente relacionada à dimensão do letramento, ou seja, ao reconhecimento dos objetivos com que um texto foi escrito, das condições em que será recebido e, portanto, de sua função social. Tem a ver não apenas com a habilidade de ler e compreender um texto, mas também com o reconhecimento de para que o texto foi escrito. Por essa razão, os níveis de complexidade envolvidos nessa habilidade dependem do gênero e, conseqüentemente, do campo de atuação em que ele circula. Gêneros que circulam em campos de atuação mais diretamente relacionados às experiências de vida dos estudantes, sejam eles da vida cotidiana ou da vida escolar (campos de atuação das práticas de estudo e pesquisa ou artístico-literário) são mais facilmente identificáveis, pois a frequência com que os estudantes têm contato com esses textos contribui para facilitar seu reconhecimento. No caso de gêneros pertencentes a campos de atuação menos relacionados à experiência de vida cotidiana dos estudantes, sua identificação tende a ser mais difícil, pela baixa frequência com que os estudantes têm contato com eles, como expõe Carvalho (2014).

GABARITO: C

IMAGEM DO ITEM

Leia o texto abaixo.

**Polícia é mobilizada para retirar gato de vidro**

A polícia de Peterborough, uma cidade inglesa perto de Cambridge, foi mobilizada ontem para ajudar em um caso único: um gato ficou com a cabeça entalada num pote de geleia, após perseguir um rato que se refugiou dentro do objeto. Segundo a agência Ansa, um motorista encontrou o gato com a cabeça dentro do frasco e levou o animal à delegacia. A telefonista do local mais três agentes tentaram libertar o animal, mas não tiveram sucesso. O próprio gato foi quem conseguiu resolver a situação. Ele bateu várias vezes o vidro contra o chão até quebrá-lo. O rato, que estava ali dentro, fugiu e se escondeu em um buraco da delegacia. "Parecia um desenho animado do Tom e Jerry. Nunca tínhamos visto algo assim", disse a porta-voz da polícia de Peterborough.

TERRA. *Polícia é mobilizada para retirar gato de vidro*. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: jan. 2007.  
\*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050184EX\_SUP)

06) (P050184EX) Esse texto é uma

- A) fábula.
- B) lenda.
- C) notícia.
- D) piada.

Fonte: Banco de itens da Fundação CAEd.

### ANÁLISE

O item avalia a habilidade de identificar o gênero de um texto. Essa habilidade é parte do currículo desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse caso, a habilidade é avaliada em um texto, do âmbito jornalístico, do gênero notícia, que traz informações acerca da mobilização da Polícia para retirar a cabeça de um gato de dentro de um vidro. Em se tratando de estudantes que cursam o nono ano do Ensino Fundamental, a familiaridade com o gênero, de comum circulação em seu cotidiano, pode conduzir à resposta correta, uma vez que os distratores trazem outros gêneros diferentes da notícia que também possuem circulação comum nessa faixa de ensino. Além disso, na referência do texto consta a palavra “notícia”, o que pode também facilitar a identificação do gênero. Dessa forma, os estudantes que assinalaram a alternativa C, o gabarito, demonstram já dominar a habilidade avaliada, conseguindo identificar o gênero notícia. Aqueles que marcaram as demais alternativas, por outro lado, demonstram que ainda não se apropriaram dessa habilidade. Os que marcaram a alternativa A, provavelmente relacionaram a menção a gato e a rato com o gênero fábula; no entanto, não perceberam que, apesar de o texto fazer menção a animais, não são personificados e, assim, não há características típicas de uma fábula. Quem selecionou a alternativa B, provavelmente se ateu ao fragmento que menciona um desenho animado e, assim, equivocadamente interpretou se tratar de um fragmento de lenda contado em forma de desenho. Os que selecionaram a alternativa D, provavelmente interpretaram que o fato de o gato ficar preso ao perseguir o rato evidencia um episódio cômico e, por isso, interpreta equivocadamente que se trata de uma piada. Esse item permite o trabalho com a habilidade (EF69LP48) por estimular a reflexão acerca dos efeitos semânticos presentes no texto.

ITEM P090559ES

### DETALHAMENTO DA HABILIDADE

A habilidade de identificar efeitos de humor e ironia em textos diversos diz respeito a uma atividade inferencial de leitura. Esse efeito não é algo que esteja explícito nos textos, devendo ser inferido pelo leitor com base na mobilização de diferentes conhecimentos e em sua relação com as entrelinhas do texto, ou seja, com base naquilo que não é dito explicitamente. Tal reconhecimento demanda a articulação entre diferentes elementos do texto, para produzir um sentido global para a leitura. Em geral, reconhecer o efeito de humor é uma tarefa de leitura mais simples do que reconhecer o efeito de ironia, que é sempre mais sutil que o humor, por exigir a mobilização de mais estratégias de leitura, como expõe Solé (1998).

GABARITO: D

IMAGEM DO ITEM

Leia o texto abaixo.

#### Garfield – Natureza



Disponível em: <<http://comicsgarfield.blogspot.com/>>. Acesso em: 3 dez. 2010. (P090559ES\_SUP)

07) (P090559ES) Nesse texto, o tom irônico está presente

- A) na primeira observação do rapaz.
- B) na expressão concentrada do gato.
- C) no que o rapaz acha da natureza.
- D) no que o gato pensou sobre os sapatos.

Fonte: Banco de itens da Fundação CAEd.

### ANÁLISE

O item avalia a habilidade de reconhecer o efeito de ironia e humor em um texto, uma habilidade que integra o currículo desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. No caso específico do item em questão, a tirinha, texto multissemiótico que lhe dá suporte, do campo jornalístico-midiático, possui um efeito irônico pelo fato de, no último quadro, o gato pensar que o homem guarda os sapatos em toda parte, comparando a situação com a fala de seu dono sobre a natureza em toda parte. Os estudantes que marcaram a alternativa D, o gabarito, reconheceram o efeito de ironia e humor do texto, procedendo a uma leitura articulada entre o que se encontra no texto e o seu conhecimento de mundo, demonstrando, assim, dominar a habilidade avaliada. Aqueles que marcaram qualquer uma das outras alternativas não produziram a inferência necessária para perceber o efeito irônico e humorístico presente nos quadros. Os que selecionaram a alternativa D, provavelmente interpretaram equivocadamente que a opinião do rapaz sobre a natureza é engraçada e, por isso, seria o tom

irônico da tirinha. Assim, além de não perceber que a ironia repousa no pensamento de Garfield – o que se pode ver por meio de linguagem verbal em consonância com as feições do gato no terceiro quadrinho, demonstra que não desenvolveu a habilidade avaliada. No concernente às alternativas A e B, a nosso ver, da forma como estão propostas, parecem-nos carecer de plausibilidade, haja vista que não há elementos no texto base que as ancoram, uma vez que a primeira observação do rapaz, no quadrinho 1, mencionada na alternativa A, não traz elemento que possa fazer relação a ironia, e a expressão do gato, mencionada na alternativa B, se mantém inalterada em todos os quadrinhos. Dessa forma, só nos resta inferir que a seleção dessas alternativas por parte do estudante se dá de forma aleatória. Ao mesmo tempo, revela um problema que impacta a qualidade pedagógica do item, podendo interferir no resultado psicométrico da avaliação. Esse item permite o trabalho com a habilidade (EF69LP44) por proporcionar a inferência de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, estabelecendo múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

#### ITEM P070375C2

#### DETALHAMENTO DA HABILIDADE

A habilidade de estabelecer relações de causa/consequência entre partes do texto permite que o leitor progrida na leitura, estabelecendo a coesão sequencial. Graças ao desenvolvimento dessa e de outras habilidades, o leitor se torna capaz de estabelecer a progressão temática do texto, tornando-se apto a perceber o que motivou uma ação e suas consequências. O desenvolvimento dessa habilidade é uma condição importante também para que outras, mais sofisticadas, possam se desenvolver, como a habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto e marcadas por conjunções, advérbios, e outros elementos coesivos. O nível de complexidade das tarefas de leitura nas quais essa habilidade pode ser mobilizada depende do quanto das relações de causa e consequência estão marcadas no texto. Quando estão marcadas por conectores que evidenciam a relação de causalidade – porque, pois – provavelmente será mais fácil perceber as relações de causa/consequência entre as partes do texto. Quando essa relação não aparece claramente marcada, pode ser mais difícil percebê-la, conforme explica Kleiman (1998).

GABARITO: A


IMAGEM DO ITEM



Leia o texto abaixo.

**Como será feita a exploração de petróleo na camada pré-sal?**  
Fernanda Pidorri Paulo, Campo Limpo Paulista, SP

A profundidade é o maior desafio, já que os reservatórios estão 7 mil metros abaixo da superfície (veja o infográfico abaixo). Tudo leva a crer, no entanto, que a empreitada valerá a pena. Estima-se que a camada pré-sal contenha 1,6 trilhão de metros cúbicos de gás e óleo. Se confirmada essa expectativa, as jazidas de petróleo brasileiras passarão a figurar entre as maiores do mundo, atrás apenas das reservas de Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Emirados Árabes Unidos.



**PLATAFORMA** É um navio que processa e armazena o petróleo. De tempos em tempos, o combustível é transferido para barcos menores, ditos "aliviadores".


**CABOS DE ANCORAGEM** Com 2,5 quilômetros de comprimento, são feitos de poliéster. Se fossem de aço, ficariam tão pesados que acabariam afundando a plataforma.

**RISERS** Traduzindo livremente, são os "elevadores": dutos flexíveis que resistem à pressão e conduzem o petróleo até a superfície.

**ÁRVORE DE NATAL** Conjunto de válvulas instalado na entrada de cada poço, a 2 mil metros de profundidade. Regula o fluxo de petróleo enviado para a plataforma.

**POÇO** Depois de perfurado ele é revestido de um tubo de aço e reforçado com cimento. Sem esse reforço, o tubo poderia se romper devido à pressão.

**PRE-SAL** Por que tem esse nome e fica depois do sal? Muito simples: sua formação é anterior ao acúmulo de sal sobre ele, trata-se, pois, de uma camada pré-sal.



Nova Escola, n. 240, mar. 2011, p. 19. (P070375C2\_SUP)

- 08) (P070375C2) De acordo com esse texto, a camada onde o petróleo se localiza foi chamada de pré-sal porque ela
- encontra-se antes da camada de sal.
  - fica nas profundezas do mar junto com o sal.
  - formou-se antes da camada de sal no mar.
  - precisa ser extraída do sal por meio de um poço.

Fonte: Banco de itens da Fundação CAEd.

### ANÁLISE

O item avalia a habilidade de estabelecer relação causal entre partes e elementos do texto, habilidade que integra o currículo desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Seu desenvolvimento permite ao leitor produzir sentido para os textos que lê, estabelecendo a coesão sequencial entre seus elementos constitutivos. Leitores que ainda não desenvolveram essa habilidade, de modo geral, têm dificuldade de responder a perguntas sobre a justificativa de fatos e/ou acontecimentos relatados ou narrados. O texto que dá suporte ao item é um infográfico, cujo objetivo é fornecer informações acerca da exploração de petróleo na camada pré-sal. A relação de causa solicitada se encontra no último parágrafo, ao esclarecer que o nome da camada é pré-sal, porque se desenvolveu primeiramente que o acúmulo de sal. Os estudantes que marcaram a alternativa A, o gabarito, estabeleceram, de forma adequada, a relação de causa/consequência existente nesse parágrafo do texto, demonstrando, assim, dominar a

habilidade avaliada. Aqueles que marcaram qualquer uma das outras opções de resposta não estabeleceram adequadamente a relação, o que é indicativo de que não desenvolveram ainda a habilidade em sua completude. Quem selecionou a alternativa A, provavelmente confundiu a relação do nome da camada com a localização geográfica. Assim, não percebeu que, na verdade, a relação se deve a um fator histórico. Aqueles que marcaram a alternativa B, provavelmente fizeram uma leitura desatenta e apenas focaram na imagem, interpretando equivocadamente que a camada pré-sal se encontra no mesmo local que o sal marinho no fundo do mar. Já os que selecionaram a alternativa D, provavelmente fizeram uma leitura fragmentada do texto, relacionando o nome da camada ao procedimento de extração do petróleo sem, no entanto, perceber que o nome deriva de um aspecto histórico de formação geológica. Esse item permite o trabalho com a habilidade (EF69LP47) por permitir a análise da articulação entre as partes do gênero textual, identificando o estabelecimento de sentidos entre elas. Também nos chama a atenção o fato de o texto base nos parecer muito longo e pouco explorado no item, o que, a nosso ver, revela um problema que pode impactar na qualidade pedagógica do item e, consequentemente, interferir no resultado psicométrico da avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o recorte avaliado, a partir dos itens apresentados, percebemos que diferentes habilidades presentes na BNCC (*op. Cit.*) são traduzidas na prova do 9º ano de Língua Portuguesa do estado da Bahia, a saber:

- (EF69LP44) Identificação do gênero de um texto relacionado à dimensão do letramento, ou seja, ao reconhecimento dos objetivos com que um texto foi escrito e das condições em que será recebido e, portanto, de sua função social.
- (EF69LP45) Reconhecimento de posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
- (EF69LP47) Estabelecimento de relações de causa/consequência entre partes do texto, permitindo que o leitor progrida na leitura, estabelecendo a coesão sequencial.
- (EF69LP48) Identificação dos efeitos de humor e ironia em textos diversos por meio da atividade inferencial de leitura.
- (EF69LP49) Localização de informação explícita em texto verbal.

Logo, este artigo propôs-se a refletir a respeito das habilidades relacionadas às práticas de linguagem presentes na BNCC, verificando que elas se apresentam em gêneros distintos que fazem parte do cotidiano do aluno para despertar o interesse pelo estudo e a compreensão de que a linguagem cerca-o de diversas formas. É importante que sejam feitas reflexões acerca desse tópico e trocas de informações aconteçam entre profissionais para aprimorar as práticas docentes e garantir o ensino significativo da Língua Portuguesa além de analisar a adequação dos itens para se garantir a qualidade pedagógica e minorizar o impacto psicométrico nas avaliações.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, B. T; MICARELLO, H. L; FERREIRA, R. V. Avaliações em larga escala de língua portuguesa: uma pesquisa sobre a complexidade dos textos que dão suporte a itens que avaliam a leitura. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**. Juiz de Fora, MG, v.10, n.1, p.1064 - 1081, jan./jun. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/](http://www.planalto.gov.br/)>. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental: Brasília: 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica (SEB). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/ SEB, 2018.

CARVALHO, R. S. de. **Avaliação das provas de interpretação de texto com foco nas habilidades de leitura**. 281 f. Tese (doutorado em Linguística do Texto e do Discurso) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 1998.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, R. O papel da literatura na escola. **Via Atlântica**, n. 14, dez. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376>.